

Além do olhar

Um silêncio sepulcral anoiteceu naquela casa
Estrelas na noite perdidas erraram com seus brilhos
Na estante oram mimos da paixão das encantadoras viagens
Paredes esperam à míngua para ainda ter um último sorriso

Na vitrola um chiado insistente da agulha atanaza
Pernilongos baixaram os bicos e calaram seus zumbidos
Flores murchas de mãos dadas escondem suas coloridas tatuagens
Seu querubim de améns abre o caminho ao paraíso

O violão maduro no canto da sala ainda aguarda a prosa
Pingentes se enroscam na gaveta e soam sinos embutidos
Maritacas no telhado brocharam as traquinagens
Ventos voam para longe espalhando o granizo

O cão da vizinha deitou os olhos sem algazarra
A banda silenciou na praça seu estribilho
Na mesa empoeirada as páginas do livro aberto se assopram
A saudade chega de longe e aporta pela ida do único filho
Ferriani